jamp

Associação Médica do Paraná

Ano XXVI | N.º 218 | dezembro | 2013

www.amp.org.br | amp@amp.org.br

AMP ENCERRA ANO DE 2013 COM HOMENAGENS E REFLEXÕES

Mais de mil médicos prestam o Exame AMP **PÁG. 8**

AMP e regionais reúnem-se em Foz do Iguaçu **PÁG. 12**

Fundação Copel cumpre acordo com a classe médica **PÁG. 13**

CPI dos planos sugere lei para fixar honorários mínimos **PÁG. 15**

JAMP 218.indd 1 17/12/2013 16:44:28

Perguntas podem surgir a qualquer momento.

E agora, respostas também.

solution

Responsável Técnico: Dr. Ariovaldo Mendonça - CRMMG 33477 - RQE 218/76 - Inscrição CRM 356 – MG.

Com o novo site Hermes Pardini para smartphones, ficou mais fácil consultar nossos manuais de imagem, exames e vacinas, onde quer que você esteja.

É o Hermes Pardini cada vez mais próximo de você.
Acesse **www.hermespardini.com.br** do seu smartphone e faça o download dos manuais.

HERMES PARDINI
Medicina Diagnóstica e Preventiva

Editorial

Chegamos ao final de mais um ano, um ano duro, muito intenso e de muitas provações para a classe médica. Com os vetos à lei que regulamenta nossa profissão e a criação do Programa Mais Médicos sem diálogo com nossa categoria, vimos os médicos brasileiros sendo apontados como vilões e, muitas vezes, como os principais responsáveis pelos graves problemas de saúde pública do país. Assistimos ao nosso ministro da saúde, médico por formação, declarar que era preciso "humanizar o médico brasileiro", que precisávamos aprender a cuidar de pessoas.

Não nos calamos, fomos às ruas, ocupamos espaços políticos, realizamos a primeira greve de médicos da nossa história. Se não conseguimos as vitórias que queríamos, ao menos mostramos o caminho. E fica a certeza de que teria sido muito pior sem o nosso firme posicionamento.

Paralelamente à luta pela valorização profissional, conseguimos, neste 2013, muitos avanços em nossa vida associativa. Nosso Sinam está ganhando todas as regiões do estado, sendo um sistema digno de atendimento médico em cada vez mais cidades do nosso Paraná. Nossa Universidade Corporativa saiu do papel e já viabilizou os primeiros cursos para o aperfeiçoamento científico, profissional e pessoal de nossos sócios.

Construímos uma unidade entre as regionais da AMP que proporcionarão ações conjuntas em todas as nossas áreas de atuação. Realizamos nosso Exame AMP com recorde de vagas e de candidatos inscritos, saindo, pela primeira vez, das divisas de Curitiba.

Entramos, agora, no último ano de nossa gestão com um importante caminho já percorrido e a certeza de que ainda há muito a se fazer. Contamos com a participação e colaboração de todos os nossos sócios para que, em 2014, tenhamos uma Associação Médica ainda mais representativa e forte na defesa dos interesses do médico paranaense.

Um feliz Natal e um 2014 repleto de realizações

João Carlos Baracho
Presidente da Associação Médica do Paraná

Expediente

Presidente
João Carlos Baracho
Diretor de Comunicação Social
Osni Moreira Filho
Diretoria Executiva
1º Vice-presidente
Curitiba – José Fernando Macedo
2º Vice-presidente
Norte – Anderson Wagner Garcia – Ivaiporã
3º Vice-presidente
Noroeste – Leônidas Favero Neto – Paranavaí
4º Vice-presidente
Centro – Plinio Leonel Jakiniu – União da Vitória
5º Vice-presidente
Sudoeste – José Luiz Bertoli Neto – Foz do Iguaçu
6º Vice-presidente
Sul – Araré Gonçalves Cordeiro Junior – Araucária
Secretário Geral
Nerlan Tadeu Gonçalves Carvalho
1º. Secretário
Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho
1º. Tesoureiro
Gilberto Pascolat
2º. Tesoureiro
Viviane Hiroki Flumigan Zétola
Diretor de Patrimônio
Mauro Borges da Silva
Diretor Científico e Cultural
Regina Celi Passagnolo Sérgio Piazzetta

Conselho Editorial
Dr. João Carlos Baracho
Dr. Osni Moreira Filho

Jornalista Responsável
Roger Pereira – MTB 5867
comunicação@amp.org.br
Rua Cândido Xavier, 575 – Água Verde
Curitiba – PR (41) 3024-1415

MÚSICA E GASTRONOMIA NO AMP CULTURAL

Sócios têm evento gratúito todos os meses

A temporada de 2013 do AMP Cultural terminou com dois grandes eventos e atraindo cada vez mais médicos e convidados para momentos de descontração e enriquecimento cultural. No dia 31 de outubro, o nosso sócio Dr. Alfreli .. trouxe a sua espetacular Beatles Machine para grande show no restaurante da AMP. Já no dia 18 de novembro, o chef Allan Cunha deu uma verdadeira aula de harmonização entre queijos e cervejas especiais.

Membro de uma das mais reconhecidas bandas covers dos Beatles, Dr. Alfreli trouxe toda a Beatles Machine para mais de duas horas de show, que empolgou os sócios da AMP e seus convidados, tocando todos os sucesso e algumas músicas quase desconhecidas da maior banda de rock de todos os tempos. A Beatles Machine destaca-se por manter os arranjos originais em todas as canções, fazendo apresentações o mais fiel possível às dos jovens de Liverpool que ganharam o mundo nas décadas de 1960 e 1970.

"É uma honra tocar aqui, na casa do médico paranaense, e mostrar para nossos amigos e colegas um pouco da nossa paixão pela música, pelo rock e pelos Beatles", disse Alfreli após a apresentação.

Chef-servejeiro e sommelier de cervejas, Allan Cunha também deu show no AMP Cultural. Show de sabores e de informação sobre cervejas especiais, fabricação de cervejas e harmonização com queijos. Em quatro demonstrações de como uma bebida, após harmonizada com o alimento correto, pode proporcionar diferentes experiências para o paladar, o chef deixou todos os médicos presentes com água na boca e gostinho de "quero mais". "Muito se fala em harmonização com vinhos, mas cervejas especiais, com um mercado cada vez maior e uma quantidade infinita de fórmulas e receitas também são ótimas para a nossa mesa. É preciso quebrar o preconceito com a cerveja", destacou.

Também produtor de cerveja, o chef promete voltar à AMP em 2014 para um evento exclusivo com cervejas paranaenses. "Curitiba e o Paraná como um todo, tem se destacado na produção de cervejas artesanais. Temos muita coisa boa sendo feita aqui e isso vale um evento próprio", comentou.

JAMP 218.indd 4 17/12/2013 16:46:37

O AMP cultural dá uma pausa neste período de festas e férias de fim de ano, mas volta com programação intensa a partir de fevereiro de 2014.

JAMP 218.indd 5 17/12/2013 16:46:57

CAMINHANDO JUNTOS FECHA ANO COM MAIS UMA GRANDE FESTA DE NATAL

Mais de 300 crianças encontram o Papai Noel na AMP

Uma festa de Natal para cerca de 300 crianças, na sede da AMP, marcou o fechamento da edição de 2013 do programa Caminhando Juntos, ação social da Associção Médica que colabora, mensalmente com 14 instituições de educação infantil para crianças carentes apenas em Curitiba. As regionais da AMP também desenvolvem projeto semelhante com instituições de suas cidades.

Além da doação mensal de cestas básicas, feita através da contribuição de cada sócio em sua mensalidade, cada instituição atendida pela AMP recebeu, no final do ano, um aparelho de som e uma coleção de CDs de música clássica e música popular brasileira para crianças.

Na festa, caracterizados, funcionários da AMP e integrantes da trupe de circo Trip Circo, divertiram as crianças com brincadeiras e um belíssimo espetáculo até a aguardada chegada do Papai Noel, que distribuiu brinquedos educativos a todos os meninos e meninas presentes. "É sempre um momento muito comovente. Para muitas dessas crianças, a nossa festa é o único 'Natal'. Elas me contam que ficam aguardando o dia de encontrar o Papai Noel", disse o funcionário da tesouraria Osires Costa Rosa, o bom velhinho da festa das crianças.

JAMP 218.indd 7
17/12/2013 16:47:37

MAIS DE MIL CANDIDATOS PF

Associação Médica do Paraná

Com recorde de vagas oferecidas e de médicos participantes, a Universidade Corporativa da Associação Médica do Paraná – Ucamp – realizou, no dia 10 de novembro, a décima edição do Exame AMP, prova de seleção para residência médica, utilizada, neste ano, por 12 Coordenações de Residência Médica de diferentes hospitais de Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Foz do Iguaçu e Londrina.

Responsável pela primeira fase da seleção destes 14 hospitais, em diversas especialidades médicas, o Exame AMP (com oitenta questões na prova geral e 40 nas provas específicas) recebeu mais de 1200 inscritos, que disputaram uma das 136 vagas ofertadas, em uma concorrência que chegou a ser superior a 50 candidatos por vaga em determinadas especialidades.

Pela primeira vez na história, a prova foi realizada simultaneamente em Curitiba e Londrina. "Nosso exame vem se consolidando com um dos mais importantes do país. São 12 hospitais que confiaram a nós a seleção de seus residentes. E isso se deve à seriedade, rigor e competência com que conduzimos o processo. Além da lisura e transparência, neste aumentamos ainda mais o nível de exigência da prova, uma vez que todos os profissionais que elaboraram questões para nosso exame passaram por um treinamento para não incluírem alternativas facilmente desconsideráveis por quem fosse responder às questões", explicou o superintendente da Ucamp, Dr. Miguel Ibraim Hanna Sobrinho.

PRESTAM O EXAME AMP

Prova seleciona residentes para 12 hospitais

ASSEMBLEIA COMEMORA D
HOMENAGEM AOS 8

AMP aproveita espaço para mostrar preocupações da classe médica

Sessão solene realizada no dia 22 de outubro, na Assembleia Legislativa marcou a passagem do Dia do Médico, comemorado em 18 de outubro, com uma homenagem aos 80 anos da Associação Médica do Paraná (AMP). A iniciativa partiu dos deputados Ney Leprevost (PSD), líder da Frente Estadual da Saúde e Cidadania, e Doutor Batista (PMN), presidente da Comissão de Saúde Pública da Casa.

Leprevost destacou que a intenção do Legislativo foi prestar "um justo reconhecimento aos médicos que lutam incansavelmente para salvar vidas, desempenhando relevantes serviços em favor da saúde". Lembrou também que o dia 18 de outubro foi escolhido para festejar os profissionais da medicina porque se trata da data consagrada pelo cristianismo a São Lucas, que teria estudado medicina na Antióquia. Além de pintor, músico e historiador, ele foi o mais intelectual dos discípulos de Cristo. A tradição de tê-lo como patrono dos médicos teve início no século XV. Associação – Atualmente presidida pelo ex-secretário municipal de Saúde de Curitiba, João Carlos Baracho, a Associação Médica do Paraná foi fundada em 1933, resultado da fusão de três entidades existentes à época: a Sociedade de Medicina, Sociedade Médica dos Hospitais e Sindicato Médico do Paraná. A conjuntura sócio-política da época impunha a existência de uma entidade moderna, coesa e forte, com tríplice função de órgão de classe, associação científica e centro irradiador de medicina social. A primeira diretoria da AMP, tendo à frente Milton Macedo Munhoz, tomou posse em 7 de setembro de 1933, no Salão Nobre da Universidade do Paraná. Contava em seus quadros profissionais da estatura de Alô Guimarães, Aníbal Alves da Rocha Loures, Aramis Athayde, Paula Soares, Mário Braga de Abreu, Victor Ferreira do Amaral, Erasto Gaertner, João Alfredo Blei Zorning, Raul Carneiro, entre outros profissionais renomados. Nascia com o objetivo de congregar, defender e amparar a classe médica estadual, estreitando e mantendo a solidariedade entre seus membros, obrigando-os a respeitarem os verdadeiros princípios da ética profissional e destinando-se ao estudo e divulgação da medicina em todos os seus ramos. Também podia intervir em assuntos relacionados à saúde pública. Entre seus temas principais estava a defesa da regulamentação da assistência médica e hospitalar gratuitas, a questão dos honorários médicos e o combate intermitente ao charlatanismo, ao curandeirismo e ao exercício ilegal da medicina. Hoje, quando a categoria se vê às voltas com a polêmica da importação de médicos estrangeiros para tentar resolver o problema crônico da falta desses profissionais nos municípios do interior ou em embates com as operadoras de planos de saúde, a AMP persiste na luta para ser reconhecida como interlocutora indispensável na discussão de assuntos relacionados à saúde da população, evolução das ciências e na defesa dos interesses e aperfeiçoamento contínuo da classe médica. Participaram do evento na Assembleia, nesta terça-feira, o presidente da Associação Médica do Paraná, João Carlos Baracho; o vice-presidente da Associação Médica Brasileira, José Fernando Macedo; o vice-reitor da Universidade Federal do Paraná, Rogério Molinari; o diretor do Hospital do Trabalhador, Geci Labres de Souza Júnior; o vice-líder da Frente Estadual da Saúde e Cidadania, Jurandir Marcondes Ribas Filho; e o presidente do Sindicato dos Médicos do Paraná, Mário Antonio Ferrari. Os médicos presentes receberam menções honrosas em comemoração à data.

JAMP 218.indd 10 17/12/2013 16:48:17

DIA DO MÉDICO COM 80 ANOS DA AMP

Confira como foram as comemorações do Dia do Médico em algumas regionais da AMP

Ponta Grossa: Jantar temático no dia 19/10

Toledo: Jantar dançante no dia 26/10

Foz do Iguaçu: Jantar no dia 19/10

Irati: Festa temática no dia 18/10

Maringá: Jantar dançante no dia 18/10

Araucária: Café da Manhã no dia 18/10

JAMP 218.indd 11 17/12/2013 16:48:25

ALINHAMENTO DOS ESTATUTOS DAS REGIONAIS PAUTA CONSELHO DELIBERATIVO DA AMP

Decisões foram tomadas em encontro em Foz do Iguaçu

A diretoria da Associação Médica do Paraná e de mais de 30 regionais estiveram reunidos no dia 23 de novembro em Foz do Iguaçu para o Conselho Deliberativo da AMP. Em pauta, as próximas ações do movimento médico, na luta por um Sistema Único de Saúde digno e pela valorização do profissional, a formatação de cursos para a Universidade Corporativa da AMP – Ucamp - e o desenvolvimento do Sistema Nacional de Atendimento Médico (Sinam) em diversas cidades. Mas o assunto que predominou a discussão foi a necessidade do alinhamento dos estatutos de todas as regionais com a AMP e a Associação Médica Brasileira (AMB).

"O trabalho de interiorização foi muito forte nestes últimos anos. Nesta nossa gestão e na gestão anterior, do Dr. José Fernando Macedo, conseguimos fundar novas regionais da AMP e reativar algumas que não estavam funcionando. Agora, é importante este alinhamento estatutário pela unidade do associativismo médico e para que possamos trabalhar, ainda mais, ações integradas sem entraves jurídicos", disse o presidente da AMP, Dr. João Carlos Baracho.

O advogado Marcelo Salomão, colocou o departamento jurídico da AMP à disposição das regionais para fazer as adequações necessárias no estatuto de cada entidade municipal. "O alinhamento dos estatutos em nada prejudica a autonomia das regionais, mas permite a regularização de situções como os repasses, as eleições e a representação formal das entidades", explicou.

As regionais presentes no encontro foram unânimes na concordância com o alinhamento e decidiu-se que, já na eleição de 2014 para a AMB e a AMP, as regionais também realizarão, simultaneamente, suas eleições de diretoria.

Novos valores para 2014

O Conselho Deliberativo também aprovou o reajuste nas mensalidades da AMP e na anuidade e valor de consulta do Sinam. A partir de janeiro, a mensalidade da AMP será de R$ 90,00 para os sócios de Curitiba e R$ 60,00 para os sócios do interior, além do valor pago à Associação Médica local, determinado por cada regional, já inclusos os valores do seguro e mensalidade da AMB.

Já o Sinam teve o valor de consulta reajustado para R$ 120,00 (valor praticado em Curitiba e algumas praças, uma vez que cada regional determina seu referencial). A renovação da anuidade passará a custar R$ 100,00, com desconto de R$ 10,00 para o usuário que devolver o manual do ano anterior.

JAMP 218.indd 12 17/12/2013 16:48:33

FUNDAÇÃO COPEL CUMPRE 100% DE ACORDO FIRMADO COM A CLASSE MÉDICA

Primeira operadora de saúde suplementar a fechar acordo com as três entidades médicas do Estado (Associação Médica do Paraná, Conselho Regional de Medicina e Sindicato dos Médicos) a Fundação Copel chegou ao final de 2013 cumprindo integralmente o acordo, que previa o reajuste do valor da consulta pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e a aplicação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) mais atualizada e sem deflatores.

"O acordo com a Fundação Copel foi fechado em janeiro de 2012 e concordamos em dar prazos para que a fundação chegasse ao final de 2013 cumprindo todas as exigências da classe médica: um valor de consulta superior aos R$ 80,00 e a utilização da CBHP plena. Todos esses prazos foram cumpridos", disse o diretor de defesa profissional da AMP Luiz Ernesto Pujol. "A Fundação Copel mostra que é possível atender aos anseios dos profissionais médicos e já colhe vários frutos desta decisão, com novos médicos credenciados ao plano e uma avaliação positiva da Agência Nacional de Saúde Suplementar, enquanto várias outras operadoras estão sendo penalizadas", lembrou.

Para 2014, a Fundação Copel pagará R$ 78,50 por consulta médica, valor que pode chegar a R$ 89,70 caso o médico concorde em participar do porgrama de levantamento epidemológico, emitindo um relatório após cada consulta. Além disso a Fundação utilizará a 6ª edição da CBHPM para remunerar os procedimentos.

Voam e Sanepar próximos da exigência mínima

> **"A Fundação Copel mostra que é possível atender aos anseios dos profissionais médicos e já colhe vários frutos desta decisão**
>
> *- Luiz Ernesto Pujol, diretor de defesa profissional da AMP*

O sucesso no acordo firmado com a Fundação Copel, visível na satisfação dos médicos credenciados e dos usuários do plano de saúde da fundação, já fez com que outras operadoras do grupo Unidas, que representa as empresas de autogestão, procurassem entrar em sintonia com os anseios da classe médica. A Sanepar já atingiu os valores mínimos para a consulta, mas ainda negocia a tabela de procediemntos. O mesmo acontece com a Voam, o plano dos funcionários da Volvo.

"Estamos nesta luta desde 2009. Algumas operadoras nos ouviram, outras, ouviram parcialmente, algumas nos ignoraram, mas a Fundação Copel mostrou muita sensibilidade para chegarmos a esse termo, que terá efeito demonstrativo para o futuro, pautando novas negociações. Esse acordo pode representar uma tendência no relacionamento com as operadoras", disse o presidente da AMP, João Carlos Baracho.

JAMP 218.indd 13 17/12/2013 16:48:34

Médicos brasileiros terão campanha para denunciar condições de trabalho

A Associação Médica do Paraná aprovou, em sua última reunião de diretoria, dia 4 de dezembro, um repasse mensal equivalente a R$ 2,00 por sócio em dia para uma ação de comunicação da Associação Médica Brasileira com o intuito de denunciar problemas de saúde pública e falta de condições de trabalho no País. É o projeto "Ajude a abrir a Caixa Preta da saúde no Brasil".

Além de campanhas publicitárias e ações de marketing, a AMB construirá um portal para concentrar e mapear as denúncias de condições precárias ou desrespeito à saúde da população ou ao médico. "A ideia é fazer um contraponto à massiva campanha que o governo tem feito em torno do programa Mais Médicos e que tem tentado transferir ao médico brasileiro a responsabilidade pelo caos na saúde pública brasileira", explicou o vice-presidente da AMP e vice-presidente Sul da AMB, Dr. José Fernando Macedo.

Aliado ao apoio à ação da AMB, a Associação Médica do Paraná desencadeará, a partir de janeiro, uma caravana às cidades paranaenses que aderiram ao programa Mais Médicos para averiguar as condições de trabalho e a situação dos médicos que lá atuam. "Vamos aos locais diagnosticar os principais problemas e vamos, nós mesmos alimentar esse novo sistema da AMB com as denúncias de irregularidades aqui no Paraná. Vamos ver as condições de trabalho, os contratos, o vínculo dos médicos com as prefeituras, os reais motivos para a falta de profissionais em determinadas regiões", disse o diretor da AMP Gilberto Pascolat.

AMP aprova repasses a programa

CPI dos Planos de Saúde pede lei estadual para determinar honorários mínimos

AMP cobrará providências prometidas

O ano de 2013 foi marcado pela realização da CPI dos Planos de Saúde na Assembleia Legislativa do Paraná. Preocupados com a qualidade do serviço prestado à população, a baixa remuneração dos médicos e o consequente descredenciamento dos profissionais mais experientes das empresas de saúde suplementar, deputados da Comissão de Defesa do Consumidor propuseram uma CPI para averiguar o descumprimento por parte das operadoras das normas da ANS e dos contratos firmados com os médicos.

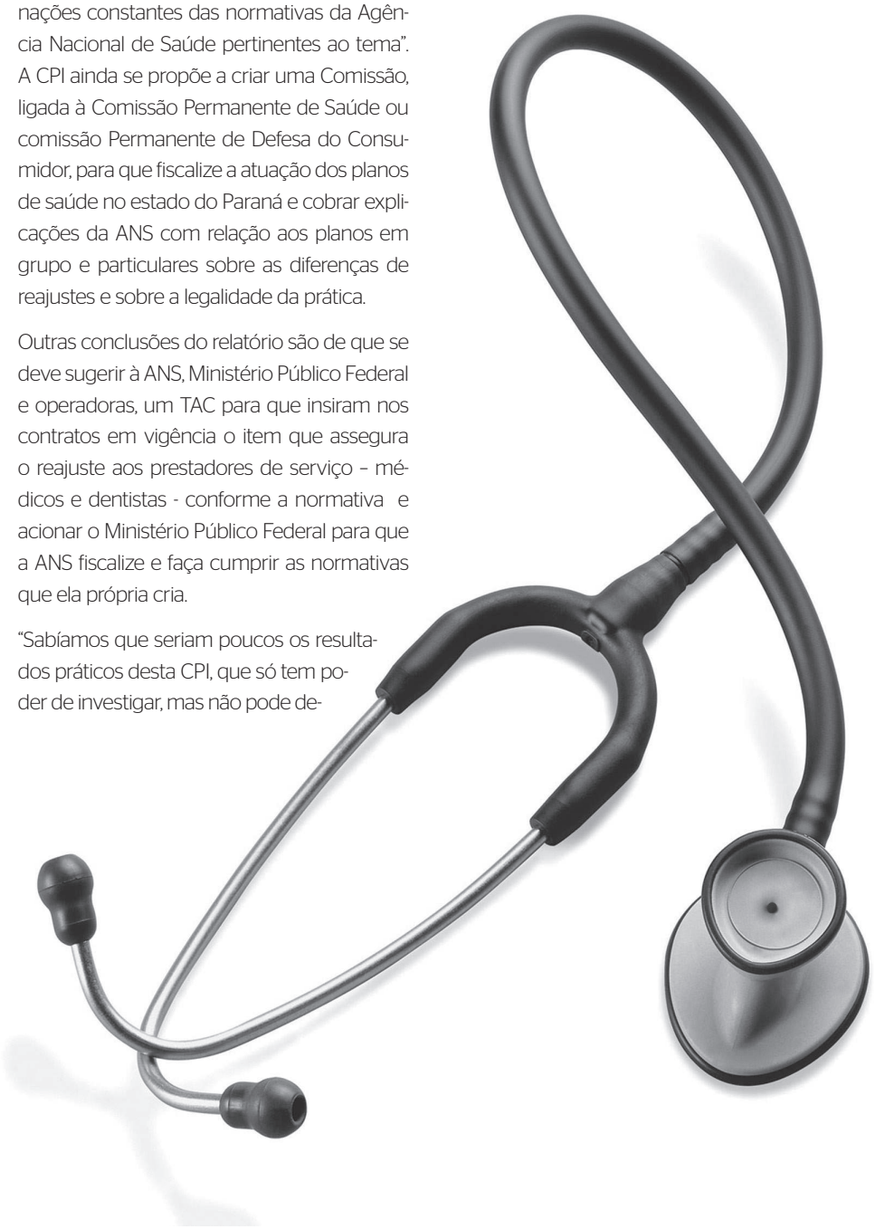
> **Sabíamos que seriam poucos os resultados práticos desta CPI, que só tem poder de investigar, mas não pode determinar medidas para solucionar a questão**
>
> *- João Carlos Baracho.v*
> *presidente da AMP*

Foram 180 dias de trabalho dos parlamentares. A AMP esteve presente em todas as sessões para as quais foi convocada ou convidada. CRM-PR e Sindicato dos Médicos também prestaram esclarecimentos aos deputados, que ouviram, ainda, representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e das operadoras, individualmente e por meio de suas federações ou órgãos representativos.

O relatório da CPI propõe 16 encaminhamentos, entre eles, "apresentar um projeto de Lei Regulamentando a questão dos honorários dos médicos e dos cirurgiões dentistas no estado do Paraná, com respaldo nas determinações constantes das normativas da Agência Nacional de Saúde pertinentes ao tema". A CPI ainda se propõe a criar uma Comissão, ligada à Comissão Permanente de Saúde ou comissão Permanente de Defesa do Consumidor, para que fiscalize a atuação dos planos de saúde no estado do Paraná e cobrar explicações da ANS com relação aos planos em grupo e particulares sobre as diferenças de reajustes e sobre a legalidade da prática.

Outras conclusões do relatório são de que se deve sugerir à ANS, Ministério Público Federal e operadoras, um TAC para que insiram nos contratos em vigência o item que assegura o reajuste aos prestadores de serviço – médicos e dentistas - conforme a normativa e acionar o Ministério Público Federal para que a ANS fiscalize e faça cumprir as normativas que ela própria cria.

"Sabíamos que seriam poucos os resultados práticos desta CPI, que só tem poder de investigar, mas não pode determinar medidas para solucionar a questão. Cabe a nós, agora, cobrar que esse projeto realmente seja apresentado e que as demais ações sugeridas sejam cumpridas", avaliou o presidente da AMP, João Carlos Baracho.



HOSPITAL ESPÍRITA DE PSIQUIATRIA BOM RETIRO

Referência em Saúde Mental
Em Novas e Modernas Instalações

TRABALHANDO 68 ANOS PELA SAÚDE MENTAL

Complexo Integrado de Atenção à Saúde Mental

Internamento Integral

Transtornos Mentais
Dependência do Álcool e Outras Drogas

Rua Eleonora Muricy Novaes, 171
Jardim Botânico | Curitiba - PR
(41) 3200-1900

Ambulatório

Consultas de Psiquiatria
Consultas de Psicologia

Consultas de Homeopatia
Terapia Ocupacional

Clínica Dia

Transtornos Mentais
Dependência do Álcool e Outras Drogas

Rua Floriano Essenfelder, 97
Alto da Glória | Curitiba - PR
(41) 3362-0733

Atendemos
Convênios e Particulares

Diretora Técnica
Dra. Fabiana Wosgrau
CRM 24220

FEP
Federação Espírita do Paraná

www.hospitalbomretiro.com.br

OBESIDADE INFANTIL, TABAGISMO E ALCOOLISMO SÃO PREOCUPAÇÕES MUNDIAIS

Entidade que congrega médicos de todo o mundo reuniu-se no Brasil

Os diretores da Associação Médica do Paraná José Fernando Macedo e Nerlan de Carvalho participara, entre os dias 16 e 19 de outubro, em Fortaleza, da reunião da Assembléia Geral da Associação Médica Mundial (World Medical Association – WMA), que elegeu a obesidade infantil, o tabagismo e o alcoolismo como as principais preocupações da classe médica mundial para o próximo ano.

"Uma grande preocupação dos médicos de todo o mundo é quanto à obesidade infantil. Na assembleia, forma mostrados números alarmantes dos Estados Unidos, e nós não estamos muito longe disso. Obesidade infantil é uma doença cada vez mais comum e é como doença que ela tem que ser tratada, com diagnóstico e tratamento", destacou Nerlan de Carvalho,

Quanto ao tabagismo, as entidades médicas representadas na assembleia destacaram as políticas públicas adotadas em diversos países para reduzir o fumo, como a proibição do cigarro em locais fechados. "O

JAMP 218.indd 17 17/12/2013 16:48:46

presidente da Associação Médica da Finlândia, por exemplo falou que o objetivo deles é tornar a a Finlândia livre do tabaco até 2040", contou Dr. Nerlan. "Fomos unânimes ao defender que o médico deve fazer uso de sua posição estratégica na prevenção e combate ao fumo, sendo um modelo de conduta e, para isso, já contamos com um programa de apoio aos médicos fumantes", lembrou.

Dr. Macedo destacou, ainda que durante a Assembleia Geral da WMA, representantes de associações nacionais de todo o mundo aprovaram uma resolução de apoio à Associação Médica Brasileira (AMB), condenando qualquer política ou prática que interrompa os padrões aceitos para revalidação do diploma internacional e assistência em medicina. A WMA pede que o governo brasileiro respeite o Código Internacional de Ética Médica.

A assembleia também solicita que o governo brasileiro trabalhe em conjunto com a classe médica e escolas de medicina do país em todos os problemas relacionados à educação médica, certificação dos médicos e da prática em medicina, além de respeitar o papel da Associação Médica Brasileira.

A resolução de apoio à AMB foi estabelecida e aprovada pela WMA no contexto do programa Mais Médicos criado pelo governo federal que, dentre outras medidas, está importando médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma e sem realizar exames que comprovem a fluência na língua portuguesa.

Declaração de Helsinki

Também durante o encontro em Fortaleza, a Associação Médica Mundial propôs mudanças em sua Declaração de Helsinki para garantir maior proteção para as pessoas que participam de pesquisas clínicas. As mudanças não só proporcionam maior proteção para grupos vulneráveis envolvidos na pesquisa, mas também incluem uma nova disposição para compensar as pessoas prejudicadas como resultado de sua participação na pesquisa. Além disso, há requisitos expandidos para acordos pós-estudo para garantir que os participantes envolvidos na pesquisa continuem a ter acesso ao tratamento que foi benéfico a eles e possam ser informados sobre os resultados da pesquisa.

A presidente da WMA, Margaret Mungherera, ressaltou a importância da revisão: "As mudanças aprovadas hoje são para o fornecimento de um maior grau de proteção para as pessoas envolvidas na pesquisa. Nós passamos dois anos consultando as Associações Médicas dos países membros da WMA, especialistas externos e o público e estamos satisfeitos de que hoje nós temos uma declaração que exige maior transparência sobre a pesquisa médica, uma maior responsabilidade e maior segurança do paciente".

JAMP 218.indd 18 17/12/2013 16:48:47

"As formigas reunidas derrubam um leão"

Antônio Celso Nunes Nassif

"Levanta-te médico, porque este é um momento difícil e de reflexão; envolve sonhos e conquistas; hombridade e dignidade; Homens e homens. Não importa se és ou não corajoso, contanto que sempre combatas como se o fosses: a verdadeira coragem é, por vezes, uma opção."

Iniciava assim, em maio de 1991, uma mensagem, por mim dirigida aos médicos de todo o Brasil atingidos pelos vários congelamentos de preços e serviços, acuados pelo governo e pelos diversos planos de saúde impedindo que sua entidade representativa nacional (AMB) continuasse atualizando os valores de honorários médicos por serviços prestados com base em sua Tabela (THM-e-CH).

A luta pelo direito de estabelecer Honorários Médicos tornava-se difícil considerando a diferença de força e poder do outro lado. Ameaças, processos, Portarias Ministeriais tumultuavam ainda mais a crise. Mesmo assim, a AMB, na qual eu exercia a Presidência, não recuou enfrentando a tudo e a todos mostrando que esse direito era sagrado em todas as profissões e exigia respeito à dignidade do médico. Era preciso, pois, chegar a todos os esculápios uma forma de encorajá-los e darem o apoio necessário que precisávamos.

Mais adiante, nesse caminho, a mensagem enfatizava: "Levanta-te médico, sai desse individualismo e dá tua parcela de contribuição para que juntos possamos vencer mais esta batalha: não nascemos fortes, tornamo-nos fortes. Dize que não te vendes por qualquer preço; que tens o direito de estabelecer valores para teu trabalho; que defendes a tua Tabela de Honorários, pois, te valoriza e dignifica.".

Como acontece, ainda hoje, a desunião da classe médica é fato lamentável. Tantos anos se passaram e nós não aprendemos a lutar e reivindicar como fazem os metalúrgicos, que a um simples sinal de mobilização, os patrões procuram de imediato um acordo formal.

Analisando estes fatos, o saudoso cirurgião mineiro Júlio Sanderson de Queiroz costumava dizer: a diferença está na base dos metalúrgicos: praticamente, todos têm a mesma base familiar e econômica. Desta forma, acrescentava o cirurgião "eles são unidos, mesmo em se odiando".

E os médicos? Ah! Dizia ele. Não existe esse fato significativo: uns têm suas origens da classe A; outros da B; outros ainda da C. Muitos são filhos de empregados em lojas, bares, segurança pública, supermercados, etc., e lutam com muita dificuldade. Por isso, dizia o cirurgião: "eles são desunidos mesmo em se amando".

Minha mensagem termina fazendo um apelo aos médicos brasileiros. "Levanta-te médico, combate com vigor e decisão aqueles que usam o teu trabalho com objetivo de lucro; não deixe que teus olhos sejam cegos, teus ouvidos não escutem e tua boca se cale diante das forças poderosas e aéticas que tentam subjugar-te e a toda classe médica. Exige que tua profissão seja respeitada como merece; mostra a todos que apesar de não teres salários justos e condições ideais de trabalho és capaz de exercê-la com honra e dignidade."

Para ser atual, esta mensagem, não precisa dizer mais nada.

Antônio Celso Nunes Nassif – ex-presidente da AMP e AMB

JAMP 218.indd 19 17/12/2013 16:48:47

PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU
MEDICINA DO ESPORTE

SUCESSO ABSOLUTO!
47ª TURMA
NO BRASIL

Reconhecido pelo MEC

08 e 09 FEV.* | 2014

Curitiba - PR

prevalecendo sempre o segundo fim de semana de cada mês!

Esta é a hora do médico se qualificar neste nicho de mercado em franca ascensão!

* Ingresso no 3º módulo.

- Melhor Pós do País na Especialidade
- Professores com Altíssima Titulação: Doutores, Mestres e Especialistas.
- Curso que mais aprova na prova de título de especialista da SBME.
- 400 hs/aula - 20 meses de duração. 1 final de semana por mês.
- Isenção Tx de Matrícula de R$500,00 para os primeiros 20 alunos inscritos.

Corpo Docente "Alguns nomes"

Dra. Joan Amato - CRM RS 36455
Mestranda ESEF - UFRGS

Dr. Serafim Borges
Médico da CBF (Cardiologista) e do Clube de Regatas FLAMENGO

Dr. Carlos Alberto Werutsky
Doutorado USP/PhD e Dir. Cient.ABRAN

Dr. Bruno Andrade
Pós-doutorado Fisiologia do Exerc. UFRJ

Dr. Marcelo Leitão - CRM PR 12255
Cardiologista e Especialista Medicina Esporte (SBMEE) e Ergoespirometria

PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU
NUTROLOGIA ESPORTIVA

Reconhecido pelo MEC

22 e 23 MAR. | 2014

Curitiba - PR

prevalecendo sempre o último fim de semana de cada mês!

Esta é a hora do médico se qualificar neste nicho de mercado em franca ascensão!

A Nutrologia Esportiva é uma área de concentração comum às especialidades médicas NUTROLOGIA e MEDICINA ESPORTIVA de acordo com a Resolução CFM No. 1845/2008.

- Professores com Altíssima Titulação: Mestres, Doutores e Especialistas.
- 420 hrs/aula - 21 meses de duração, 1 final de semana por mês.
- Isenção Tx. de Matrícula de R$500,00 para os primeiros 20 alunos inscritos.
- Exclusiva para médicos.

Corpo Docente "Alguns nomes"

Dr. Carlos Alberto Werutsky
Docente e Coordenador Consultivo
Doutorado USP/PhD e Dir. Cient. ABRAN

Dra. Joan Emmanuelle Amato
Coordenadora Académica (Mestre UFRGS)

Dr. Ronei Silveira Pinto
Doutor em Ciências do Desporto pela U. Téc. de Lisboa, Portugal

Dr. Eduardo Henrique De Rose
Doutor Med. pela U. Colona, Alemanha
Membro da Comissão Médica do COI

Dra. Flavia Meyer
Doutor em Ciências da Saúde pela McMaster University, Canadá

Veja o conteúdo programático e Corpo Docente na íntegra em nosso site.

Fisicursos
Pós-graduação e extensão

UCP
Universidade Católica de Petrópolis

www.fisicursos.com.br
0800 2820 454